

Desempenho da construção mineira segue fraco em outubro e expectativas pioram

A Sondagem da Indústria da Construção de Minas Gerais apontou retração da atividade e do nível de emprego em outubro. Adicionalmente, as empresas continuaram operando com capacidade produtiva abaixo da habitual para o mês.

Nesse contexto de fraco desempenho da atividade, as expectativas dos construtores para novembro pioraram. Apesar disso, permaneceram positivas, com exceção das relacionadas ao lançamento de novos empreendimentos e serviços, que apresentaram perspectiva de queda. No mesmo sentido, as intenções de investimento dos empresários mineiros recuaram e atingiram o menor nível para novembro em sete anos.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM OUTUBRO DE 2025

Atividade e emprego da indústria da construção recuam em outubro

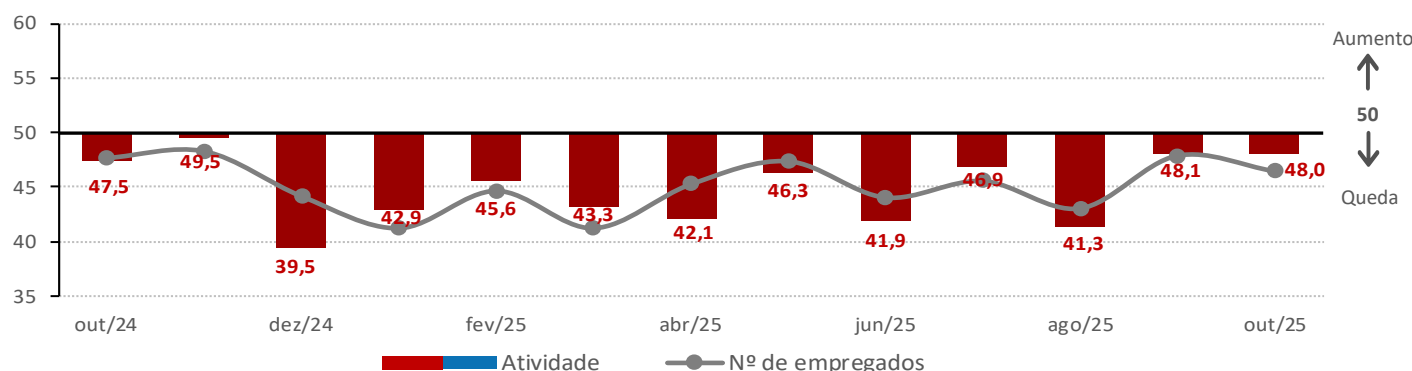
O índice de **atividade** da construção caiu pelo 14º mês consecutivo e registrou 48 pontos em outubro, sinalizando redução da atividade ao ficar abaixo dos 50 pontos – limite entre recuo e elevação. O indicador se manteve praticamente estável em relação a setembro (48,1 pontos), porém cresceu 0,5 ponto na comparação com outubro de 2024 (47,5 pontos).

O indicador de **atividade em relação à usual** registrou 42,3 pontos em outubro, evidenciando um nível de atividade inferior ao padrão típico para o mês, ao permanecer abaixo da linha de 50 pontos. O resultado representou uma queda de 0,8 ponto em relação a setembro (43,1 pontos), enquanto foi um leve avanço de 0,2 ponto frente a outubro de 2024 (42,1 pontos).

O indicador de evolução do **número de empregados** marcou 46,4 pontos em outubro, registrando queda do emprego pelo 24º mês consecutivo. O índice caiu 1,4 ponto em relação ao observado em setembro (47,8 pontos) e 1,2 ponto na comparação com outubro de 2024 (47,6 pontos), atingindo o menor nível para o mês em sete anos.

Evolução da atividade e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da atividade e do número de empregados frente ao mês anterior. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminado é o aumento.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM NOVEMBRO DE 2025

Expectativas dos construtores mineiros para os próximos seis meses pioram em novembro

O indicador de **nível de atividade** nos próximos seis meses atingiu 50,7 pontos em novembro, marcando o segundo mês consecutivo com perspectiva de crescimento da atividade, ao permanecer acima da linha dos 50 pontos. O índice diminuiu 5 pontos em relação a outubro (55,7 pontos), porém avançou 1,7 ponto frente a novembro de 2024 (49 pontos).

O indicador de **compras de insumos e matérias-primas** registrou 50,7 pontos em novembro, sinalizando uma perspectiva de aumento na compra de insumos e matérias-primas nos próximos seis meses. O índice retraiu 3,4 pontos frente ao observado em outubro (54,1 pontos), porém cresceu 1,8 ponto na comparação com novembro de 2024 (48,9 pontos).

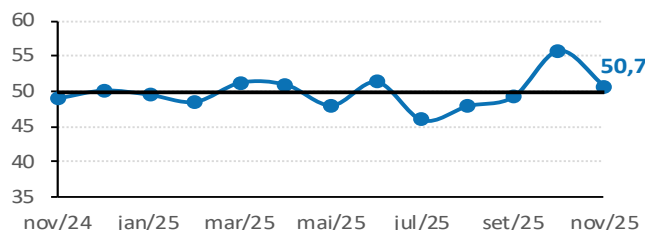
O indicador de **novos empreendimentos e serviços** marcou 47,1 pontos em novembro, indicando uma perspectiva de retração no lançamento de novos empreendimentos nos próximos seis meses. O índice recuou 5,7 pontos na comparação com o verificado em outubro (52,8 pontos) e 2,2 pontos ante novembro de 2024 (49,3 pontos).

O indicador de **evolução do número de empregados** alcançou 50,3 pontos em novembro, mostrando uma perspectiva de aumento do nível de emprego nos próximos seis meses. O índice diminuiu 3,8 pontos frente ao apurado em outubro (54,1 pontos) e 0,3 ponto em relação a novembro de 2024 (50,6 pontos).

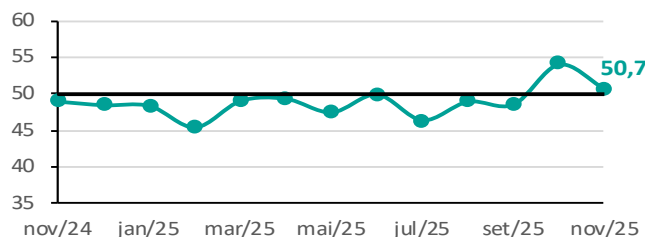
Intenções de investimento diminuem em novembro

O indicador de **intenção de investimento** diminuiu para 37,3 pontos em novembro, refletindo uma menor disposição para a realização de investimentos. O índice recuou 7,1 pontos em relação a outubro (44,4 pontos) e 8,4 pontos na comparação com novembro de 2024 (45,7 pontos). O resultado foi o menor para o mês nos últimos sete anos.

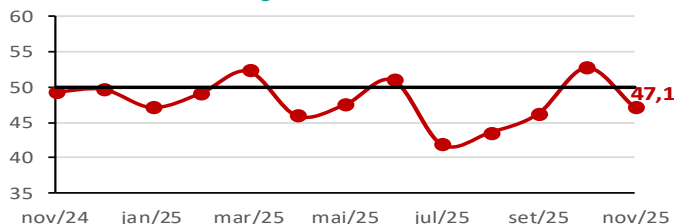
Índices de expectativa – Índice de difusão (0 a 100 pontos)¹



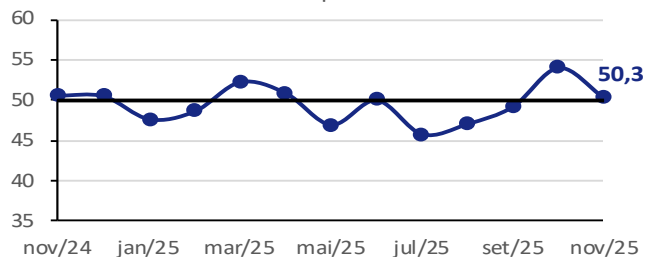
—●— Nível de Atividade



—●— Matéria-Prima

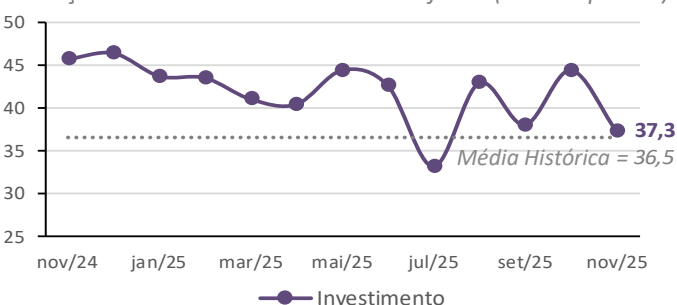


—●— Empreendimentos



—●— Emprego

Intenção de investimento – Índice de difusão (0 a 100 pontos)²



¹Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a expectativa de crescimento. ²Índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da construção.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	out/24	set/25	out/25
Nível de atividade ¹	47,5	48,1	48,0
Nível de atividade em relação ao usual ²	42,1	43,1	42,3
Número de empregados ¹	47,6	47,8	46,4

¹Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam aumento do nível de atividade e do número de empregados.

²O índice varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam atividade acima do usual.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	nov/24	out/25	nov/25
Nível de atividade ³	49,0	55,7	50,7
Compra de insumos e matérias-primas ³	48,9	54,1	50,7
Número de empregados ³	50,6	54,1	50,3
Novos empreendimentos e serviços ³	49,3	52,8	47,1
Intenção de Investimento ⁴	45,7	44,4	37,3

³Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento do nível de atividade, da compra de insumos e matérias-primas, dos novos empreendimentos e serviços e do número de empregados.

⁴O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da construção.

i

Amostra: 37 empresas.

Período de coleta: de 3 a 12 de novembro de 2025.



Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

<https://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/sondagem-da-industria-da-construcao-de-minas-gerais/>

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago

Daniel Ferreira Arruda

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Paulo Alves da Rocha Junior

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga

Vithor Adolfo Lana